

Relatório de Resultados

4T18

Banco
PAN

São Paulo, 05 de fevereiro de 2019 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

REVOLUÇÃO SILENCIOSA e PROPÓSITO

Nos últimos anos, o PAN realizou uma **revolução silenciosa**, reestruturou serviços e processos internos, contratou profissionais de destaque em suas áreas de atuação e investiu de forma relevante em tecnologia. **Ao longo de 2019**, ampliará ainda mais seu portfólio, se tornando um **banco digital completo** com conta corrente e cartão de crédito **sem tarifa** e diversos outros produtos de crédito e serviços **para as classes C, D e E**, amparados pela sua **expertise de crédito**.

Seu propósito é mudar a visão do seu público-alvo sobre o acesso ao crédito e aos serviços bancários, e para isso investiu em inovação e na simplificação de seus processos, avançando na estratégia de **originação de crédito omnichannel e sem limitações físicas**, através de **plataformas digitais e sem uso de papel**, oferecendo crédito com **taxas competitivas**. Essa combinação permite **escalabilidade** e a **captura de ganhos de eficiência** nos diversos canais.

O PAN acredita ter **vantagens competitivas** em relação a concorrentes diretos e novos entrantes, embasadas em 3 pilares: (i) **capital e funding disponíveis**, sendo o 2º maior banco médio privado brasileiro em ativos totais, (ii) **vasta experiência em crédito** para as classes C, D e E, com utilização de dados não estruturados, aliada a técnicas avançadas de modelagem como *Machine Learning* e (iii) **ampla base e fluxo orgânico de novos clientes**.

O Banco gere uma carteira de 4,3 milhões de clientes e ao longo de 2018 capturou cerca de 80 mil novos clientes por mês.

DESTAQUES FINANCEIROS

- ✓ **Lucro Antes de Impostos de R\$ 456,9 milhões em 2018**, avançando **80%** frente aos R\$ 253,3 milhões de 2017;
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 73,6 milhões no 4T18**, frente ao Lucro Líquido de R\$ 49,1 milhões no 3T18 e ao Lucro Líquido de R\$ 54,9 milhões no 4T17;
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 221,5 milhões em 2018**, frente ao Lucro Líquido de R\$ 212,6 milhões em 2017;
- ✓ **ROE Ajustado de 17,3% a.a. no 4T18 e de 15,5% a.a. em 2018;**
- ✓ **A Carteira de Crédito encerrou 2018 com saldo de R\$ 20,6 bilhões**, com crescimento de **4%** no trimestre e de **10%** no ano;
- ✓ **Originação média mensal de varejo de R\$ 1.489 milhões no 4T18**, com crescimento de **4%** no trimestre e **15%** no ano;
- ✓ **Margem Financeira Líquida Gerencial de 15,5% a.a. no 4T18 e de 15,8% a.a. em 2018;** e
- ✓ **Patrimônio Líquido encerrou o ano em R\$ 4.096 milhões e o Índice de Basileia em 14,1%.**

PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ MM	2018	2017	4T18	3T18	4T17	Δ 2018/ 2017	Δ 4T18/ 3T18	Δ 4T18/ 4T17
Originação de Varejo	17.438	17.709	4.468	4.283	3.902	-2%	4%	15%
Créditos Cedidos sem Coobrigação	4.831	7.738	900	1.148	1.312	-38%	-22%	-31%
Carteira de Crédito Total	20.574	18.645	20.574	19.704	18.645	10%	4%	10%
Ativos Totais	27.230	25.834	27.230	27.736	25.834	5%	-2%	5%
Captação de Terceiros	20.256	17.885	20.256	20.680	17.885	13%	-2%	13%
Patrimônio Líquido	4.096	3.556	4.096	4.047	3.556	15%	1%	15%
Margem Financeira Gerencial	3.471	3.622	837	832	885	-4%	1%	-5%
Margem Financeira Gerencial (% a.a.)	15,8%	16,6%	15,5%	15,6%	17,5%	-0,8 p.p.	-0,1 p.p.	-2,0 p.p.
Resultado Antes de Impostos	456,9	253,3	135,9	102,8	128,4	80%	32%	6%
Resultado Líquido	221,5	212,6	73,6	49,1	54,9	4%	50%	34%
ROE Contábil	5,8%	6,1%	7,2%	4,9%	6,2%	-0,3 p.p.	2,3 p.p.	1,0 p.p.
ROE Ajustado (não auditado)	15,5%	10,0%	17,3%	13,5%	16,4%	5,5 p.p.	3,8 p.p.	0,9 p.p.
Índice de Basileia	14,1%	13,3%	14,1%	14,0%	13,3%	0,8 p.p.	0,1 p.p.	0,8 p.p.
Capital Principal	12,2%	9,8%	12,2%	11,9%	9,8%	2,4 p.p.	0,3 p.p.	2,4 p.p.
Nível II	1,9%	3,5%	1,9%	2,1%	3,5%	-1,6 p.p.	-0,2 p.p.	-1,6 p.p.

AMBIENTE ECONÔMICO

A produção industrial de novembro registrou variação mensal de 0,1%, interrompendo a trajetória de quatro meses consecutivos de taxas negativas, período em que acumulou redução de 2,8%. No índice acumulado dos onze meses de 2018, o setor registrou crescimento de 1,5%. Já na comparação anual, o setor industrial mostrou recuo de 0,9% ao final de novembro.

Do lado da demanda, as vendas no varejo apresentaram crescimento de 2,9% na comparação mensal e avanço anual de 4,4% em novembro. O crescimento acumulado até novembro foi de 2,5%, enquanto o acumulado nos últimos 12 meses ficou em 2,6%. Já no conceito ampliado (que inclui vendas de veículos e materiais de construção), o comércio varejista apresentou avanço de 5,8% na comparação com novembro de 2017, registrando alta acumulada de 5,4% em 2018.

A inflação, medida pelo IPCA, registrou variação de 0,15% no mês de dezembro, encerrando o ano de 2018 em 3,75%, frente à alta de 2,95% em 2017. Assim como os últimos resultados do IPCA, os detalhes de divulgação foram benignos, mostrando um ritmo confortável de preços mais responsivos ao ciclo econômico e à política monetária.

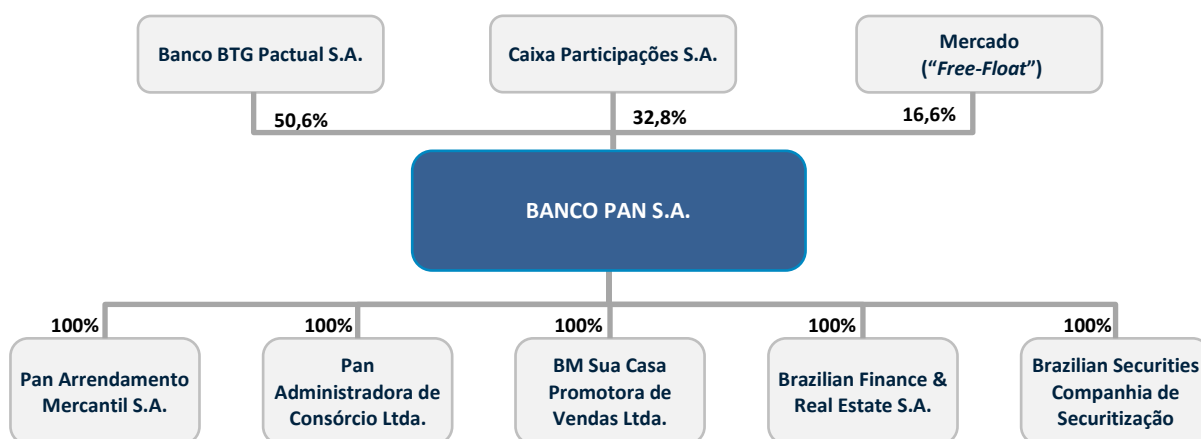
O relatório de operações de crédito do Bacen para novembro foi positivo, reforçando a visão de uma recuperação no mercado de crédito, principalmente no segmento de pessoa física, mas também para as pessoas jurídicas, embora em um ritmo mais moderado. O saldo das operações de crédito totalizou R\$ 3,2 trilhões, registrando crescimentos de 1,1% no mês e de 4,4% nos últimos 12 meses. No crédito a pessoas físicas, as operações com recursos livres cresceram 2,1% no mês e 10,4% em doze meses, com destaque para cartão à vista, financiamentos de veículos e crédito pessoal.

No mercado de trabalho, de acordo com o CAGED, houve destruição líquida de 334 mil postos de trabalho em dezembro, dentro das expectativas do mercado uma vez que nesse mês tradicionalmente há demissão de

trabalhadores com carteira assinada. Em 2018, o país fechou o ano com estoque de 38,4 milhões de empregos formais, registrando crescimento frente ao saldo de 37,9 milhões de vagas no final de 2017. O estoque de 2018 representa o estoque mais alto registrado no final do ano desde 2015, quando haviam 39,2 milhões de empregos formais no país.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Desde 2011, o PAN é controlado conjuntamente pela Caixa Participações S.A. (“CaixaPar”), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (em conjunto “conglomerado Caixa”), e pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), através da assinatura do Acordo de Acionistas, com vigência até fevereiro de 2027, independentemente do número de ações.



ESTRUTURA DO BANCO

O PAN é um dos principais bancos médios do Brasil e atua com foco em pessoas físicas (classe C, D e E, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS), ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional e seguros.

Com 2.195 funcionários, o PAN possui 60 Postos de Atendimento PAN nas principais cidades do Brasil, distribuídos de acordo com o PIB de cada região (Sudeste: 31, Nordeste: 12, Sul: 9, Centro-Oeste: 5 e Norte: 3).

No encerramento do 2018, o PAN contava com 654 correspondentes bancários originando créditos consignados e 7.176 lojas multimarcas parceiras na originação de veículos.

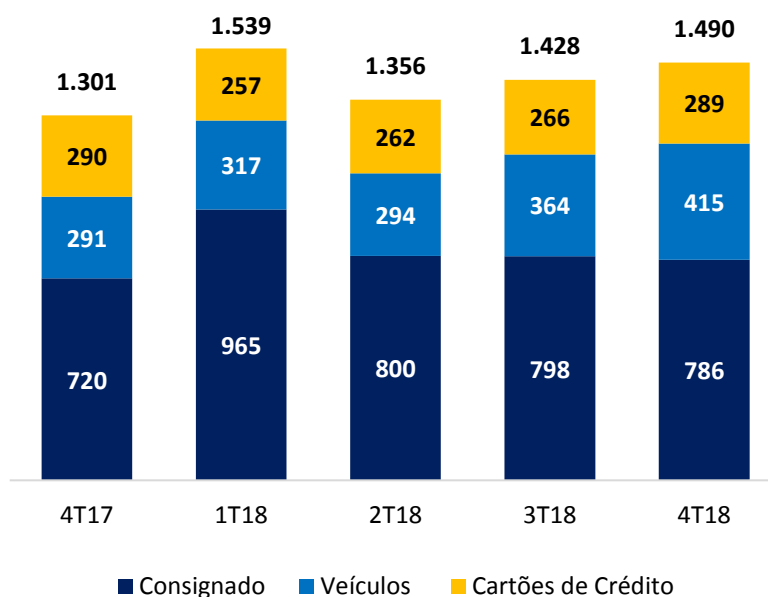
Originação de Ativos - Varejo

Durante o 4º trimestre de 2018, o PAN originou uma média mensal de R\$ 1.490 milhões em novos créditos de varejo, frente aos R\$ 1.428 milhões do 3º trimestre de 2018 e aos R\$ 1.301 milhões do 4º trimestre de 2017. Os crescimentos observados foram impulsionados pelo volume de originação de veículos, que cresceu 14% e 42%, respectivamente.

Em 2018, a originação média mensal de novos créditos foi de R\$ 1.453 milhões, mantendo-se praticamente estável em relação à média mensal de R\$ 1.476 milhões de 2017.

Originação Média Mensal de Produtos Varejo (R\$ MM)

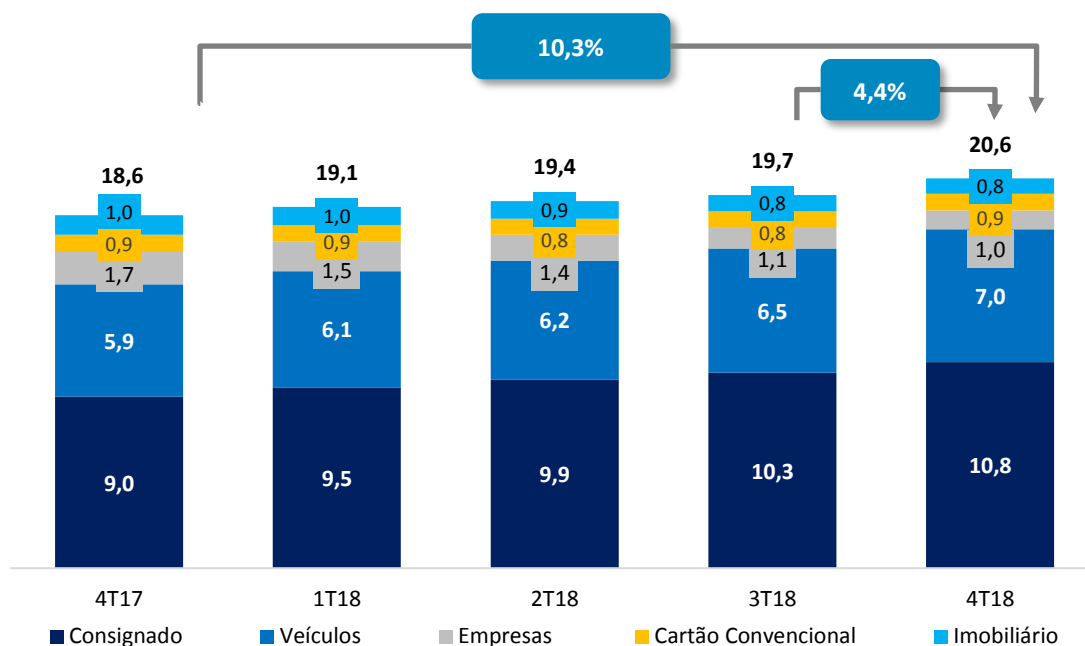
Produtos	2018	2017	4T18	3T18	4T17	Δ 2018 / 2017	Δ 4T18 / 3T18	Δ 4T18 / 4T17
Consignado (Empr. + Cartões)	837	842	786	798	720	-1%	-2%	9%
Veículos	347	342	415	364	291	1%	14%	42%
Cartões de Crédito	269	270	289	266	290	0%	9%	-
Outros	-	22	-	-	-	-	-	-
Total	1.453	1.476	1.490	1.428	1.301	-2%	4%	15%



Carteira de Crédito

O saldo da Carteira de Crédito encerrou o 4º trimestre em R\$ 20.574 milhões, superior aos saldos de R\$ 19.704 milhões no 3º trimestre de 2018 e de R\$ 18.645 milhões no 4º trimestre de 2017. Em 12 meses, a carteira total avançou 10%, bem acima do observado no sistema de crédito nacional e com ótima rentabilidade, impulsionada pela carteira de consignado, que cresceu 20%, e pela carteira de Veículos, que aumentou 18%, enquanto as carteiras de Crédito Corporativo e Imobiliário, ambas em *run off*, recuaram 41% e 21% em 12 meses, respectivamente.

Carteira de Crédito (R\$ Bi)



A composição da Carteira de Crédito Retida por segmento de atuação está detalhada a seguir:

R\$ MM	4T18	Part. %	3T18	Part. %	4T17	Part. %	Δ 4T18/ 3T18	Δ 4T18/ 4T17
Consignado (Empr. + Cartões)	10.824	53%	10.265	52%	9.009	48%	5%	20%
Veículos	6.980	34%	6.543	33%	5.906	32%	7%	18%
Empresas e Fianças	995	5%	1.114	6%	1.699	9%	-11%	-41%
Cartões de Crédito	877	5%	832	4%	916	5%	6%	-4%
Imobiliário	802	3%	849	4%	1.016	5%	-6%	-21%
Outros	97	-	102	1%	99	1%	-5%	-2%
Total	20.574	100%	19.704	100%	18.645	100%	4%	10%

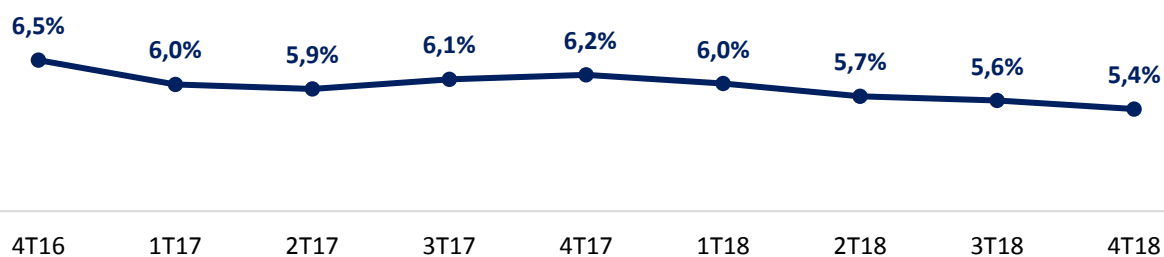
A tabela abaixo apresenta a carteira de crédito total em 31 de dezembro de 2018 por prazo de vencimento:

R\$ MM	Em até 30 dias	Entre 31 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Consignado (Empréstimos)	341	477	672	1.210	6.627	9.328
Veículos	559	629	850	1.458	3.484	6.980
Cartão de Crédito Consignado	1.448	21	10	7	10	1.496
Empresas + Fianças	379	32	59	101	424	995
Cartão de Crédito	489	184	127	71	7	877
Imobiliário	258	21	30	56	437	802
Outros	8	9	12	20	48	97
Total	3.482	1.372	1.759	2.923	11.038	20.574
Participação (%)	17%	7%	9%	14%	53%	100%

Carteira de Crédito Varejo

Abaixo, segue a evolução do indicador de créditos de varejo vencidos acima de 90 dias do PAN, considerando o saldo dos contratos.

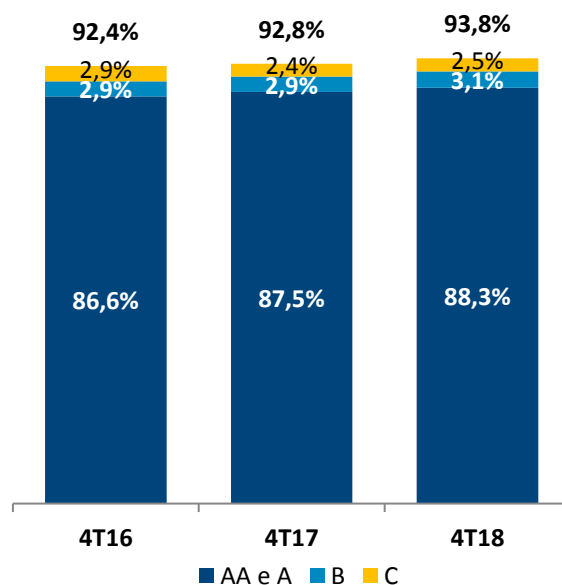
Créditos de Varejo Vencidos acima de 90 dias (%)



Abaixo, segue a classificação da carteira de crédito de varejo do Banco PAN registrada no balanço por categoria de risco, conforme a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"):

R\$ MM	4T18	Part. %	3T18	Part. %	4T17	Part. %	Δ 4T18/ 3T18	Δ 4T18/ 4T17
"AA" a "C"	18.134	94%	17.136	94%	15.395	93%	6%	18%
"D" a "H"	1.191	6%	1.177	6%	1.197	7%	1%	0%
Total	19.325	100%	18.313	100%	16.591	100%	6%	16%

% de Créditos classificados de AA a C (Res. 2.682 do CMN)

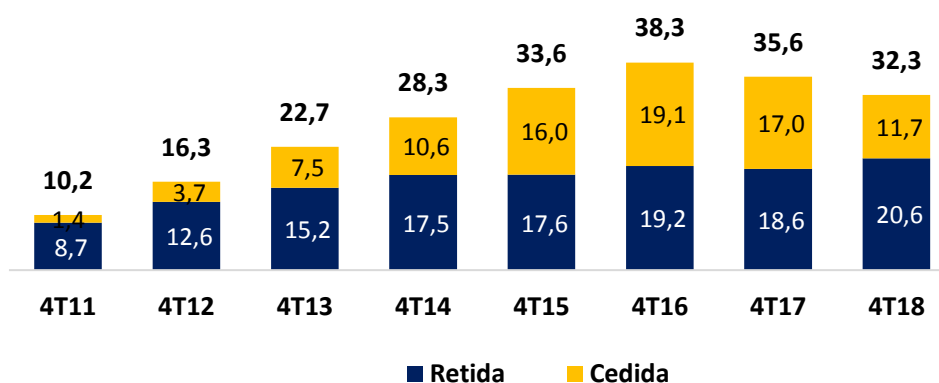


Carteira de Crédito Originada

Além de reter créditos em carteira, o PAN tem como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, cujo montante no 4º trimestre de 2018 foi de R\$ 900 milhões, totalizando um volume de R\$ 4.831 milhões de créditos cedidos em 2018, em comparação aos R\$ 7.738 milhões cedidos em 2017.

O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto os créditos retidos no balanço do PAN, como o saldo das carteiras cedidas para a Caixa, encerrou o ano em R\$ 32,3 bilhões. A redução no volume da Carteira Originada é justificada pela redução no volume de cessões efetuadas para a Caixa ao longo de 2018, seja para reter mais carteira, seja para efetuar cessão para outras instituições.

Evolução da Carteira de Crédito Originada (R\$ Bi)

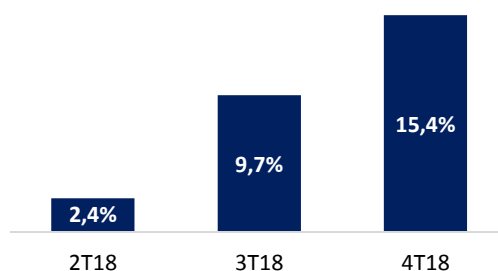


Produtos

Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

Em consignado, a estratégia do PAN é se manter como um *player* relevante com foco em convênios federais, figurando entre os 5 maiores originadores do mercado de beneficiários e pensionistas do INSS. Em linha com essa estratégia, o PAN possui uma plataforma inovadora que permite a contratação de empréstimos consignados 100% *paperless* e com assinatura por biometria facial. Esta contratação digital torna a operação mais eficiente e rentável, trazendo economia de custo, mais segurança e maior velocidade na contratação, gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos. A originação própria de crédito consignado via canais digitais subiu de 2,4% em junho de 2018 para 15,4% em dezembro de 2018.

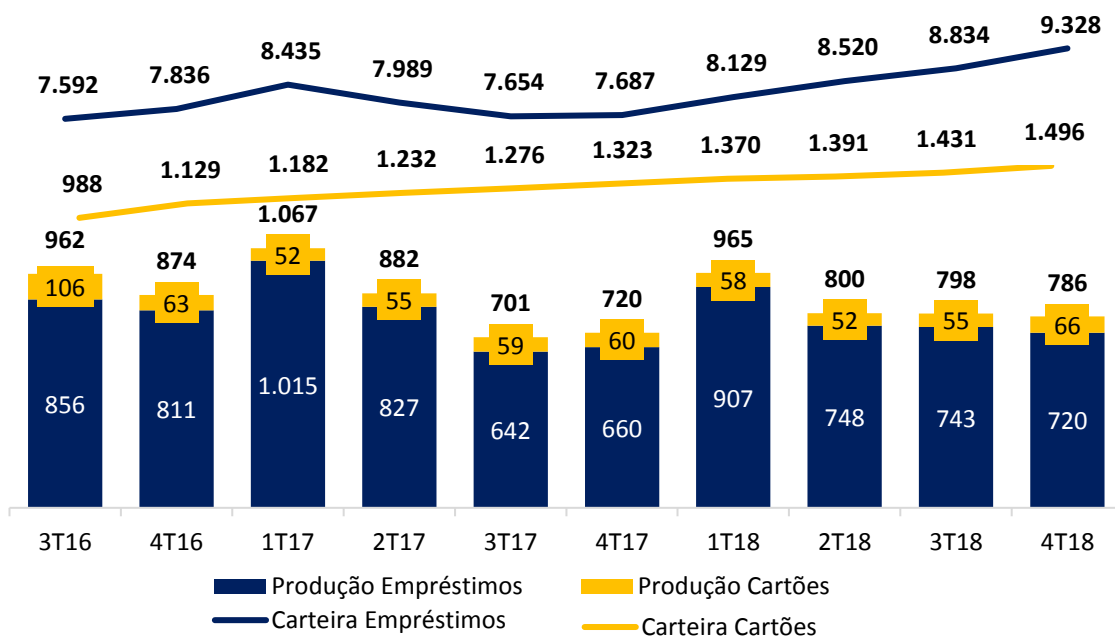
Originação Própria - Canais Digitais



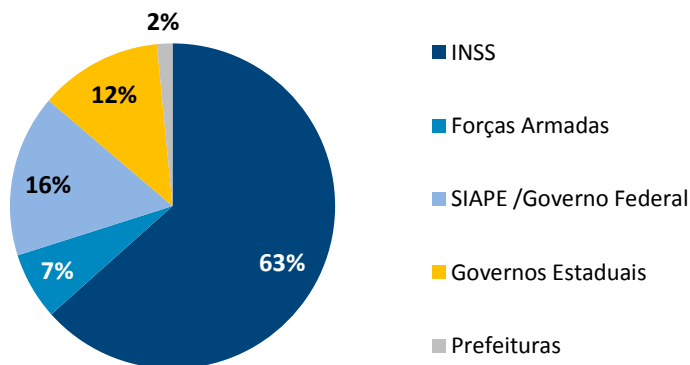
O PAN originou R\$ 10.047 milhões em créditos consignados em 2018, frente aos R\$ 10.109 milhões originados em 2017. No 4º trimestre de 2018, foram concedidos R\$ 2.160 milhões em empréstimos para servidores públicos e beneficiários do INSS, frente aos R\$ 2.230 milhões originados no 3º trimestre de 2018, e aos R\$ 1.980 milhões originados no 4º trimestre de 2017. Em cartões de crédito consignado, foram originados R\$ 197 milhões no 4º trimestre de 2018, frente aos R\$ 165 milhões originados no 3º trimestre de 2018 e aos R\$ 179 milhões originados no 4º trimestre de 2017.

A carteira de empréstimos Consignados encerrou o ano de 2018 com saldo de R\$ 9.328 milhões, alta de 6% em relação aos R\$ 8.834 milhões do 3º trimestre de 2018 e crescimento de 21% frente aos R\$ 7.687 milhões ao final de 2017, significativamente maior que o crescimento no sistema de crédito nacional. A carteira de cartões de crédito Consignado encerrou o ano com saldo de R\$ 1.496 milhões, registrando crescimento de 4% frente ao saldo de R\$ 1.431 milhões do trimestre anterior e alta de 14% em relação ao saldo de R\$ 1.323 milhões do encerramento de 2017.

Evolução da Carteira e Originação Média Mensal (R\$ MM)



Originação Trimestral por Convênio (%)



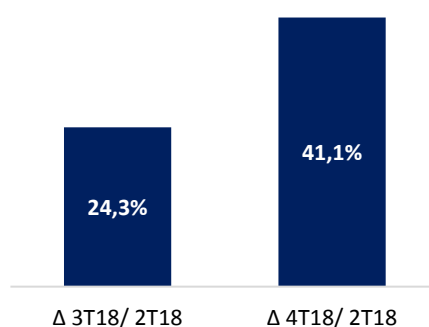
Financiamento de Veículos

O Banco origina seus financiamentos de veículos em lojas multimarcas, com alto grau de pulverização. O foco da operação é no financiamento de carros usados (entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de sua *expertise* em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno.

Em motos, o PAN é o líder no segmento, excluindo banco de montadora. A atuação em nicho específico garante uma excelente performance, atuando com jovens de baixa renda, capturando ganho com seu longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

Na linha de transformação digital, o PAN utiliza um simulador que permite a pré-análise do crédito com poucas informações, além de pagamento automático em caso de aprovação, trazendo muita agilidade e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final. Esses e outros investimentos em tecnologia tem permitido um aumento significativo na produtividade da área comercial, que já avançou 41% entre junho de 2018 e dezembro de 2018.

Aumento de Produtividade



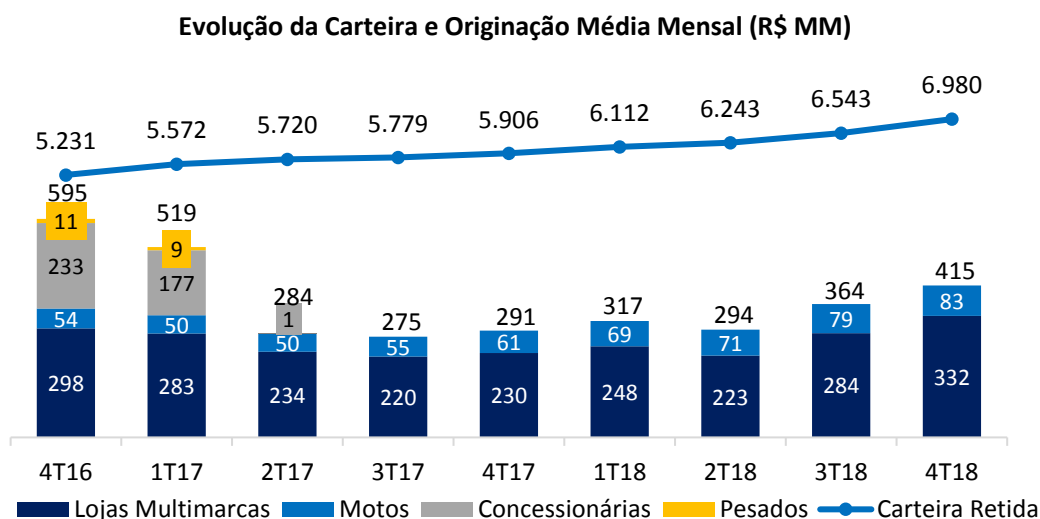
O PAN originou R\$ 4.169 milhões em novos financiamentos durante o ano de 2018, frente aos R\$ 4.108 milhões originados no ano de 2017. No 4º trimestre de 2018, foram originados R\$ 1.244 milhões em novos financiamentos, incluindo veículos leves e motos, em comparação aos R\$ 1.091 milhões do 3º trimestre de 2018 e aos R\$ 873 milhões originados no 4º trimestre de 2017, reflexo da nova abordagem de crédito, implementação de simulador e nova jornada de contratação.

A originação de veículos leves foi de R\$ 995 milhões no 4º trimestre de 2018, frente aos R\$ 853 milhões originados no 3º trimestre de 2018 e aos R\$ 691 milhões originados no 4º trimestre de 2017, enquanto que no segmento de motos, foram originados R\$ 249 milhões no 4º trimestre de 2018, frente aos R\$ 238 milhões no 3º trimestre de 2018 e aos R\$ 183 milhões no 4º trimestre de 2017.

Seguem abaixo mais detalhes sobre a originação nestes segmentos:

4T18	Leves	Motos
Originação (R\$MM)	995	249
Market Share	5,7%	18,7%
Ranking	6	2
Prazo Médio (mês)	46	40
% de Entrada	40,1%	25,1%

A carteira de crédito de veículos encerrou o ano em R\$ 6.980 milhões, registrando alta de 7% em relação aos R\$ 6.543 milhões do 3º trimestre de 2018 e crescimento de 18% em relação aos R\$ 5.906 milhões ao final do 4º trimestre de 2017, registrando também crescimento expressivo em relação ao sistema de crédito nacional, com ótima rentabilidade.



Cartão de Crédito Convencional

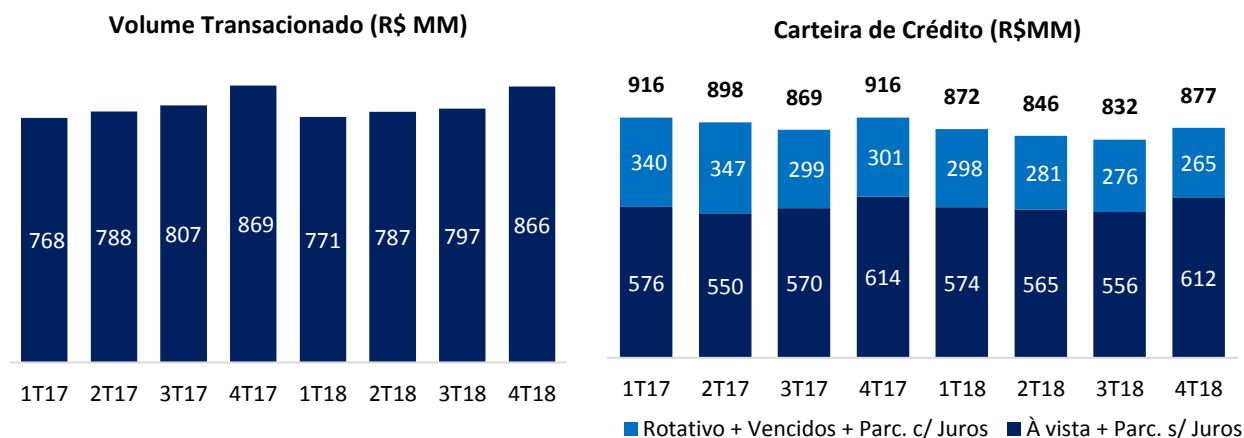
A estratégia de originação de cartões de crédito está focada em parcerias *co-branded* e canais digitais, como *market places*, além da captura de propostas diretamente pelo site do PAN e oferta por *call center*, com uso intensivo de *analytics* e CRM para impulsionar o *cross sell*. Os canais digitais e captura de propostas pelo site vêm ganhando relevância e já representam 30% do total de cartões vendidos, ante 19% ao final de 2017. O aumento de eficiência e evolução do *know-how* nestes canais de autocontratação é um pilar importante para o crescimento do banco digital completo.

Em 2018, foi implantada nova modelagem de crédito baseada em classe e perfil social, com a utilização de *machine learning*, que permitiu maior acurácia na definição de limite na concessão de novos cartões, bem como maior assertividade na manutenção de limites ao longo do ciclo de vida dos clientes. Além disso, foram implementadas melhorias nos processos de CRM e crédito, que mapearam maior base de clientes propensos à aquisição de cartões, aumentando ainda mais a eficiência do *cross sell*, registrando crescimento de 32% em relação ao processo anterior.

Para proporcionar conveniência aos clientes, o Banco tem investido na construção da jornada digital, que muda a relação com o cliente, com o objetivo de estabelecer uma conexão diária e de fidelidade com o PAN. Nesse sentido, (i) lançou no terceiro trimestre de 2018 o APP exclusivo de cartões, que obteve mais de 122 mil downloads nos quatro primeiros meses após o lançamento e já é utilizado recorrentemente por mais de 22% dos clientes, (ii) implementou melhorias no programa de pontos, oferecendo *cash back* e ampliando o número de parceiros virtuais, e (iii) disponibilizou atendimento por chat e outras plataformas de autoatendimento.

Durante o 4º trimestre de 2018 as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 866 milhões, registrando aumento frente aos R\$ 797 milhões transacionados no 3º trimestre de 2018 e estável em relação aos R\$ 869 milhões no 4º trimestre de 2017. Em 2018, as transações efetuadas totalizaram R\$ 3.221 milhões, frente aos R\$ 3.231 milhões em 2017. A carteira de cartões apresentou leve alta, encerrando o trimestre com saldo de

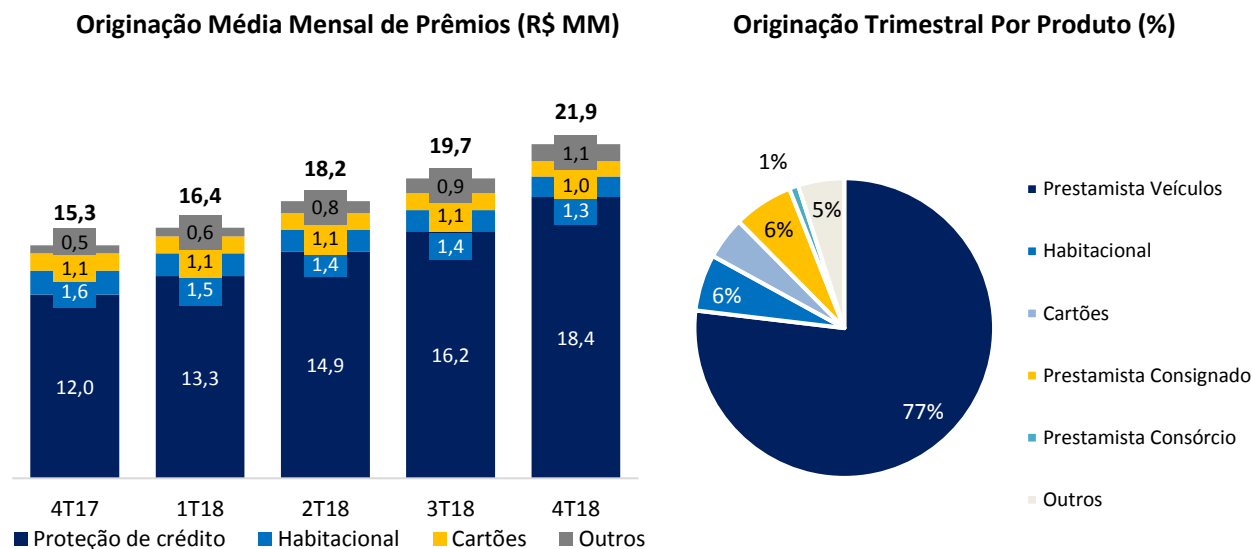
R\$ 877 milhões, frente aos saldos de R\$ 832 milhões e R\$ 916 milhões, do 3º trimestre de 2018 e do 4º trimestre de 2017.



Seguros

O PAN originou o montante de R\$ 66 milhões em prêmios de seguros durante o 4º trimestre de 2018, aumentando em 11% o volume de originação de prêmios em relação ao trimestre anterior. Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 55,3 milhões em seguros de proteção de crédito, R\$ 4,0 milhões em seguros habitacionais, R\$ 3,0 milhões em seguros de cartões e R\$ 3,3 milhão em outros seguros.

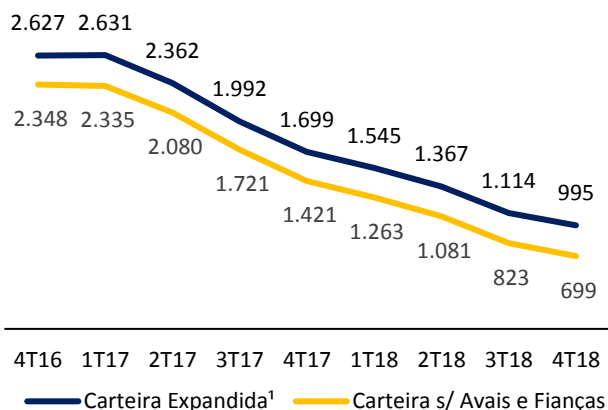
Durante o ano de 2018, foram originados R\$ 228 milhões em prêmios, aumento de 15% em relação aos R\$ 198 milhões originados em 2017.



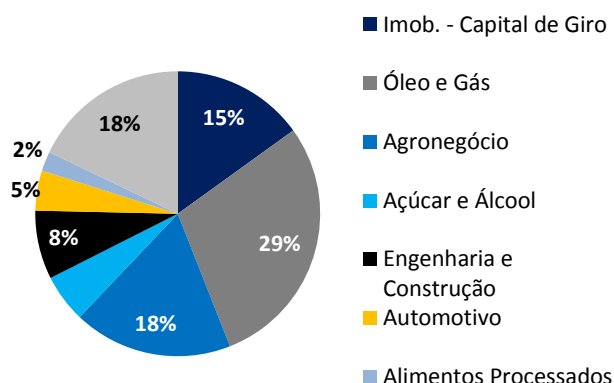
Crédito para Empresas (run off)

A carteira de Crédito para Empresas, que inclui avais e fianças, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 995 milhões, frente ao saldo de R\$ 1.114 milhões ao final do 3º trimestre de 2018 e ao saldo de R\$ 1.699 milhões no 4º trimestre de 2017. Esta carteira apresenta uma diversificação de riscos adequada com alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias.

Evolução da Carteira (R\$ MM)

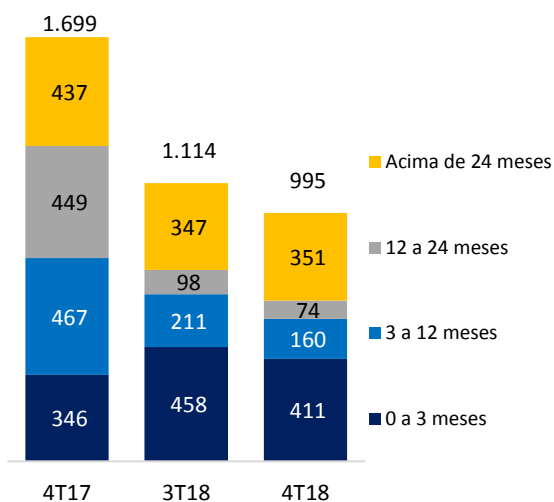


Carteira por Indústria (%)

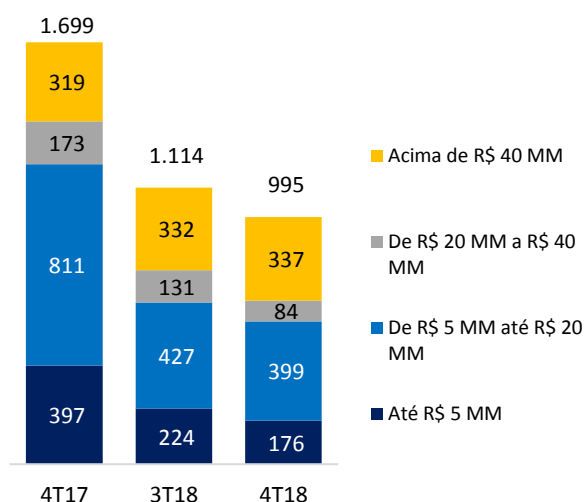


¹Inclui Avais e Fianças

Vencimento da Carteira (R\$ MM)



Carteira por Ticket (R\$ MM)



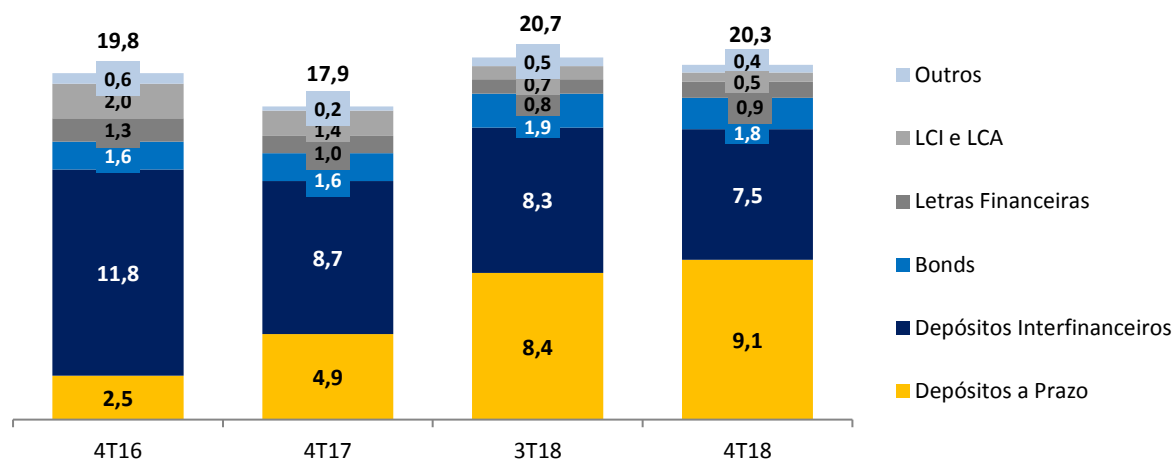
Crédito Imobiliário (run off)

O saldo dos créditos imobiliários concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 4º trimestre de 2018 em R\$ 547 milhões, frente aos R\$ 572 milhões no 3º trimestre de 2018 e R\$ 662 milhões no 4º trimestre de 2017. Já os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 255 milhões no encerramento do 4º trimestre de 2018, frente aos R\$ 277 milhões do 3º trimestre de 2018 e aos R\$ 354 milhões do 4º trimestre de 2017.

Captção De Recursos

O saldo dos recursos captados totalizou R\$ 20,3 bilhões no encerramento de 2018, com aumento da diversificação e alongamento de prazo das captações. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos a prazo, representando R\$ 9,1 bilhões, ou 45% do total; (ii) os depósitos interfinanceiros, representando R\$ 7,5 bilhões, ou 37% do total; (iii) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,8 bilhão, ou 9% do total; (iv) as letras financeiras equivalentes a R\$ 915 milhões, ou 5% do total; (v) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 522 milhões, ou 3% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 434 milhões, equivalentes a 2% das captações totais.

Evolução das Fontes de Captação (R\$ Bi)



A forte expansão dos volumes captados em depósito a prazo beneficia a dispersão da base de captação, além de refletir a relevante aceitação dos produtos do PAN pelo mercado de varejo através das plataformas digitais de distribuição.

O PAN também oferece aos seus clientes diretos o app PAN Investimentos, que permite a abertura de conta em 3 minutos e já captou mais de R\$ 165 milhões através dessa iniciativa digital e continua ganhando força.

Fontes de Captação R\$ MM	4T18	Part. %	3T18	Part. %	4T17	Part. %	Δ 4T18/ 3T18	Δ 4T18/ 4T17
Depósitos a Prazo	9.130	45%	8.373	41%	4.890	27%	9%	87%
Depósitos Interfinanceiros	7.463	37%	8.312	40%	8.730	49%	-10%	-15%
Bonds	1.791	9%	1.932	9%	1.604	9%	-30%	-64%
Letras Financeiras	915	5%	815	4%	984	6%	12%	-7%
LCI e LCA	522	3%	749	4%	1.433	8%	-7%	12%
Outros	434	2%	500	2%	244	1%	-13%	77%
Total	20.256	100%	20.680	100%	17.886	100%	-2%	13%

Abaixo, é possível observar o fluxo dos CDB pré-fixados legados (emitidos entre 2005 e 2008), que é objeto do ajuste no ROE e apresenta vencimentos relevantes em 2020:

(R\$ MM)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Estoque (VF)	4.815	4.634	3.274	2.706	2.004	1.417	775	27	15	-
Amortização (VF)	-	182	1.359	568	702	587	642	748	12	15
Amortização (VP)	-	147	852	305	301	201	183	176	2	2

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

A Margem Financeira Líquida Gerencial segue em patamar robusto, refletindo o atual *mix* de produtos e fortes spreads, enfatizando a boa qualidade da carteira de crédito retida pelo PAN.

No ano de 2018, a NIM foi de 15,8% a.a. frente aos 16,6% a.a. em 2017. No 4º trimestre de 2018, a NIM foi de 15,5% a.a., frente aos 15,6% a.a. do 3º trimestre de 2018 e aos 17,5% a.a. do 4º trimestre de 2017, variações relacionadas aos diferentes volumes e *mix* de cessão de carteira.

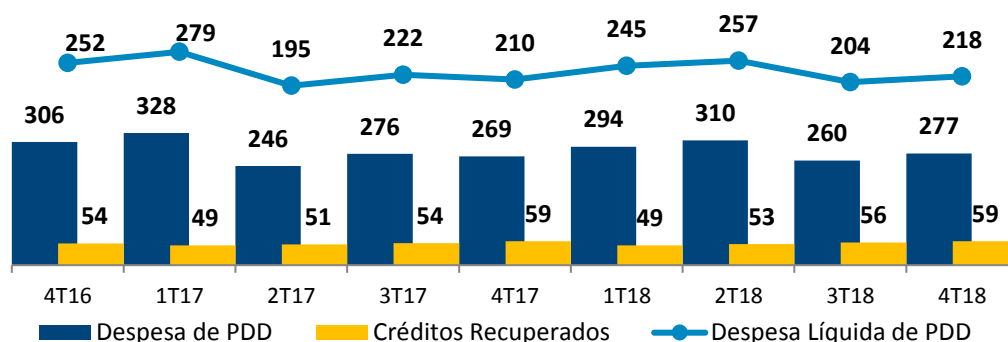
R\$ MM	2018	2017	2016	4T18	3T18	4T17	Δ 2018/ 2017	Δ 4T18/ 3T18	Δ 4T18/ 4T17
Resultado da Inter. Fin. antes da PDD	3.495	3.659	3.041	840	837	889	-4%	-	-6%
(+) Variação Cambial	(24)	(37)	(78)	(3)	(5)	(4)	-34%	-43%	-28%
1. Margem Financeira Líq. Gerencial	3.471	3.622	2.963	837	832	885	-4%	1%	-5%
2. Ativos Rentáveis Médios	21.902	21.808	21.808	22.744	22.567	21.527	0%	1%	6%
- Operações de Crédito - Média	19.330	18.642	18.122	19.846	19.262	18.447	4%	3%	8%
- TVM e Derivativos - Média	2.158	2.163	2.633	2.056	1.926	2.016	0%	7%	2%
- Aplicações Interfinanceiras - Média	414	1.003	1.081	843	1.380	1.064	-59%	-39%	-21%
(1/2) Margem Fin. Líq. - NIM (% a.a.)	15,8%	16,6%	13,6%	15,5%	15,6%	17,5%	-0,8p.p.	-0,1 p.p.	-2,0p.p.

Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 4º trimestre de 2018, as despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 277 milhões, enquanto a recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 59 milhões. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 218 milhões, frente aos R\$ 204 milhões no 3º trimestre de 2018 e R\$ 210 milhões no 4º trimestre de 2017. O leve aumento na comparação trimestral está relacionado à carteira imobiliária para pessoas jurídicas, que está em *run off* e apresenta saldo residual. Em 2018, a despesa líquida de provisão de créditos foi de R\$ 923 milhões, relativamente estável em relação aos R\$ 906 milhões de 2017.

A recuperação de créditos em atraso via plataformas digitais foi de R\$ 575 milhões em 2018, contra R\$ 409 milhões em 2017, representando um aumento de 40%.

Despesa de PDD e Recuperação de Crédito (R\$ MM)



Custos e Despesas

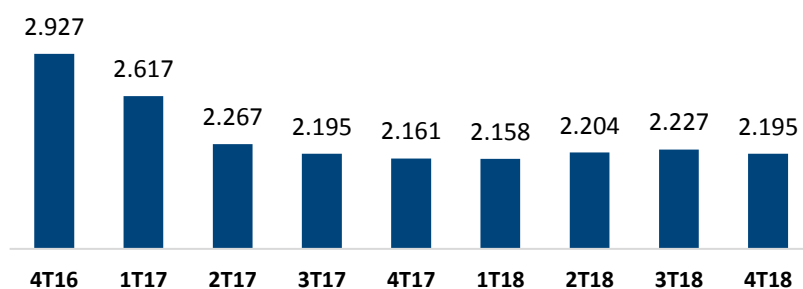
As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 265 milhões no 4º trimestre de 2018, com redução de 4% em relação aos R\$ 276 milhões no 3º trimestre de 2018 e com queda de 3% frente aos R\$ 272 milhões do 4º trimestre de 2017. Na visão anual, essas despesas totalizaram R\$ 1.069 milhões em 2018, frente aos R\$ 1.117 milhões em 2017, recuando 4%, sendo que as despesas de pessoal reduziram 9% no mesmo período.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 199 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 196 milhões do 3º trimestre de 2018 e aos R\$ 207 milhões do 4º trimestre de 2017. No ano de 2018, as despesas com originação de créditos totalizaram R\$ 829 milhões, com recuo de 16% frente às despesas de R\$ 985 milhões em 2017.

Despesas (R\$ MM)	2018	2017	4T18	3T18	4T17	Δ 2018 / 2017	Δ 4T18 / 3T18	Δ 4T18 / 4T17
Despesas de pessoal	421	464	108	107	116	-9%	1%	-7%
Despesas administrativas	649	654	157	169	155	-1%	-7%	1%
1. Subtotal I	1.069	1.117	265	276	272	-4%	-4%	-3%
Despesas com Comissões (<i>upfront</i>)	366	433	83	82	83	-15%	2%	-
Comissões Diferidas e despesas de originação	463	552	116	114	124	-16%	1%	-6%
2. Subtotal II - Originação	829	985	199	196	207	-16%	1%	-4%
3. Total (I + II)	1.898	2.102	464	472	479	-10%	-2%	-3%

Tendo em vista a constante busca por melhoria de eficiência, o PAN vem otimizando sua estrutura de custos conforme evidenciado pela evolução do número de colaboradores, cada vez mais ampliando o percentual de executivos e colaboradores relacionados às áreas de tecnologia e produtos digitais.

Número de Colaboradores



Demonstração de Resultados

No 4º trimestre de 2018, o PAN registrou lucro antes de impostos de R\$ 136 milhões, frente ao lucro de R\$ 103 milhões no 3T18 e de R\$ 128 milhões no 4T17. Nos doze meses de 2018, o lucro antes dos impostos foi de R\$ 457 milhões, frente aos R\$ 253 milhões de 2017, representando uma alta de 80% no ano.

O lucro líquido do 4º trimestre de 2018 foi de R\$ 73,6 milhões, frente ao lucro de R\$ 49,1 milhões do 3º trimestre de 2018 e ao lucro de R\$ 54,9 milhões do 4º trimestre de 2017. Em 2018, o lucro líquido foi de R\$ 221,5 milhões, frente aos R\$ 212,6 milhões de 2017.

Os principais fatores que sustentam os resultados dos últimos trimestres são: (i) manutenção da margem financeira em patamares robustos, (ii) provisões de crédito sob controle, e (iii) continuidade do processo de redução de custos.

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	2018	2017	4T18	3T18	4T17	Δ 2018/ 2017	Δ 4T18/ 3T18	Δ 4T18/ 4T17
Margem Financeira Líquida Gerencial	3.471	3.622	837	822	885	-4%	1%	-5%
Provisões de Crédito	(1.140)	(1.120)	(277)	(260)	(269)	2%	-7%	-3%
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	2.331	2.503	560	563	615	-7%	-2%	-9%
Despesas Administrativas e de Pessoal	(1.069)	(1.117)	(265)	(276)	(272)	-4%	4%	2%
Despesas com Originação	(829)	(985)	(199)	(196)	(207)	-16%	-1%	4%
Despesas Tributárias	(172)	(220)	(45)	(42)	(43)	-22%	-6%	-5%
Outras Receitas e Despesas	196	73	85	54	34	169%	97%	149%
Resultado antes dos Impostos	456	253	136	103	128	80%	34%	6%
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	(235)	(41)	(62)	(54)	(74)	-	-16%	15%
Resultado Líquido	221,5	212,6	73,6	49,1	54,9	4%	53%	34%

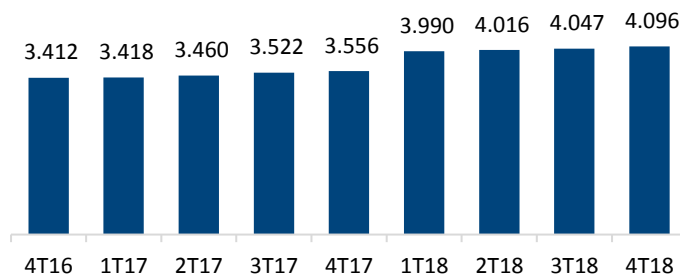
O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 7,2% no 4º trimestre e de 5,8% em 2018, enquanto que o retorno ajustado (não auditado) foi de 17,3% e 15,5%, respectivamente. O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado ao que o PAN paga atualmente para o mesmo prazo no mercado e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010 e o resultado da venda de crédito tributário ocorrida em 2017.

R\$ MM – Não Auditado	2018	2017	4T18	3T18	4T17
Lucro Líquido	221,5	212,6	73,6	49,1	54,9
Excesso de Desp. Fin. (Liq. Impostos)	161,9	100,2	45,0	41,8	34,0
Resultado na Venda de CTPF	-	(102,5)	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	383,4	210,3	118,7	91,0	88,9
Patrimônio Líquido Médio	3.825,9	3.484,0	4.071,6	4.031,8	3.539,1
Excesso de Créd. Trib. Prej. Fiscal	1.347,1	1.377,7	1.328,4	1.330,7	1.365,5
Patrimônio Líquido Médio Ajustado	2.478,8	2.106,3	2.743,2	2.701,1	2.173,6
ROAE (a.a.)	5,8%	6,1%	7,2%	4,9%	6,2%
ROAE Ajustado (a.a.)	15,5%	10,0%	17,3%	13,5%	16,4%

Patrimônio e Capital

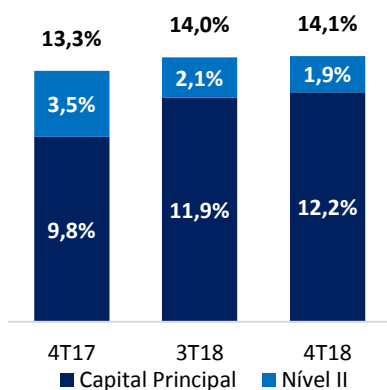
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 4.096 milhões em dezembro de 2018, frente ao saldo de R\$ 4.047 milhões em setembro de 2018 e aos R\$ 3.556 milhões em dezembro de 2017.



Índice de Basileia

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 4º trimestre de 2018 em 14,1%, sendo 12,2% de Capital Principal, frente aos 14,0%, com 11,9% de Capital Principal, registrados ao final do 3º trimestre de 2018 e aos 13,3%, com 9,8% de Capital Principal, registrados no 4º trimestre de 2017.



R\$ MM	4T18	3T18	4T17
Patrimônio de Referência	2.632	2.526	2.416
Nível I	2.274	2.140	1.785
Nível II	358	386	631
Patrimônio de Referência Exigido	1.963	1.893	2.060
RWA	18.695	18.032	18.138

Ratings

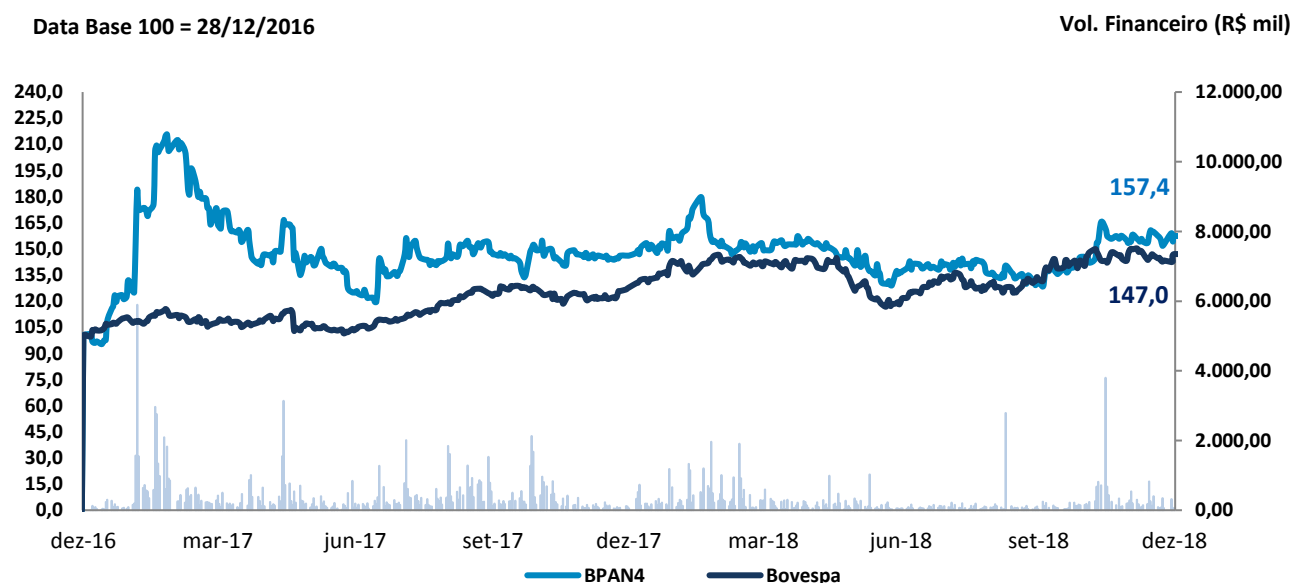
Os ratings corporativos de longo prazo do PAN estão apresentados abaixo:

Agência de Rating	Escala Global (LP)	Escala Local (LP)	Perspectiva
Fitch Ratings	B+	A (br)	Estável
Standard & Poor's	B+	brAA-	Negativa
Riskbank	Baixo Risco para Médio Prazo 2 9,63		

Desempenho No Mercado Acionário

A ação encerrou o mês de dezembro de 2018 cotada a R\$ 1,95 em comparação aos R\$ 1,63 registrados no encerramento do 3º trimestre de 2018. A cotação máxima no período foi de R\$ 2,05 por ação e a mínima de R\$ 1,59 por ação.

O volume financeiro total negociado no 4º trimestre de 2018 foi de R\$ 9,0 milhões, com média diária de R\$ 144,7 mil. No dia 28 de dezembro de 2018, o valor de mercado do PAN era de R\$ 2,2 bilhões, equivalente a 45% do valor patrimonial.



Fonte: Reuters

Anexos

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO E 30 DE SETEMBRO DE 2018		
<i>(Em milhares de reais)</i>		
	CONSOLIDADO	
ATIVO	Dez/18	Dez/17
CIRCULANTE	10.950.678	11.973.625
Disponibilidades	19.714	10.748
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.897	1.032.983
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	360.888	366.369
Relações interfinanceiras	4.493	26.484
Operações de crédito	7.912.848	7.582.563
Operações de crédito - setor privado	8.795.475	8.414.167
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(882.627)	(831.604)
Operações de arrendamento mercantil	-	176
Operações de arrendamento a receber	-	222
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-	(46)
Outros créditos	2.379.830	2.643.552
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(106.450)	(71.467)
Outros valores e bens	375.458	382.217
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16.079.228	13.676.959
Aplicação interfinanceira de liquidez	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.852.776	1.520.139
Operações de crédito	10.344.899	8.806.221
Operações de crédito - setor privado	10.663.658	9.107.530
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(318.759)	(301.309)
Outros créditos	3.827.669	3.244.865
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(23.788)	(16.956)
Outros valores e bens	77.672	122.690
PERMANENTE	200.525	183.740
TOTAL DO ATIVO	27.230.431	25.834.324
PASSIVO	Dez/18	Dez/17
CIRCULANTE	13.961.544	15.100.675
Depósitos	10.494.341	9.314.782
Depósitos à vista	17.319	25.439
Depósitos interfinanceiros	7.429.710	8.697.973
Depósitos a prazo	3.047.312	591.370
Captações no mercado aberto	162.094	1.493.292
Recursos de aceites e emissão de títulos	621.507	1.547.944
Relações interfinanceiras	728.628	851.219
Relações interdependências	14	4.509
Instrumentos financeiros derivativos	91.760	73.129
Outras obrigações	1.863.200	1.815.800
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	9.172.951	7.177.733
Depósitos	6.116.903	4.340.771
Depósitos interfinanceiros	33.728	32.175
Depósitos a prazo	6.083.175	4.308.596
Captações no mercado aberto	98.093	98.195
Recursos de aceites e emissão de títulos	628.454	701.611
Instrumentos financeiros derivativos	83.361	129.514
Outras obrigações	2.246.140	1.907.642
Resultado de exercícios futuros	17	92
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.095.919	3.555.824
Capital social	3.653.410	3.460.732
Reservas de Lucros	243.295	108.495
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(8.108)	(13.403)
TOTAL DO PASSIVO	27.230.431	25.834.324

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA
(Em milhares de reais)

	CONSOLIDADO			
	4T18	3T18	2018	2017
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.281.011	1.382.034	5.514.530	6.063.937
Receita de Operação de Crédito	1.461.647	1.258.062	5.317.194	6.063.887
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	20.689	62.780	184.923	287.158
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(198.701)	57.329	27	(305.649)
Resultado de Operação de Câmbio	(2.624)	3.863	12.386	18.541
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(718.416)	(804.424)	(3.159.715)	(3.524.913)
Operações de Captação no Mercado	(441.280)	(544.764)	(2.019.310)	(2.405.101)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(277.136)	(259.660)	(1.140.405)	(1.119.812)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	562.595	577.610	2.354.815	2.539.024
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(416.490)	(468.356)	(1.876.539)	(2.438.033)
Receitas de Prestação de Serviços	103.374	95.169	377.558	403.236
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(2.993)
Despesas de Pessoal	(108.006)	(106.744)	(420.712)	(463.572)
Outras Despesas Administrativas	(355.737)	(363.945)	(1.476.598)	(1.638.363)
Despesas Tributárias	(44.683)	(42.020)	(172.312)	(220.000)
Outras Receitas Operacionais	125.164	94.303	327.544	262.646
Outras Despesas Operacionais	(136.602)	(145.119)	(512.019)	(778.987)
RESULTADO OPERACIONAL	146.105	109.254	478.276	100.991
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(10.165)	(6.461)	(21.410)	152.303
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	135.940	102.793	456.866	253.294
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(62.315)	(53.667)	(235.351)	(40.688)
Provisão para Imposto de Renda	3.133	(4.754)	(11.321)	(1.379)
Provisão para Contribuição Social	1.109	(3.377)	(8.061)	(557)
Ativo Fiscal Diferido	(66.557)	(45.536)	(215.969)	(38.752)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	73.625	49.126	221.515	212.606